

INSTRUÇÕES

1. Aguarde as orientações e a autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
2. Não esqueça de preencher todos os campos do cartão-resposta.
3. Esta prova é constituída de 89 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, podendo ser também com 3 ou 4. Porém estarão sempre em sequência de **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores do simulado.
6. O cartão resposta deverá ser preenchido com caneta azul ou preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço de marcação, bem como rasuras. O aluno terá direito a somente **um cartão resposta**.
7. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os alunos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não eletrônicos. O não cumprimento destas exigências implicará a retirada do simulado (caderno de prova).
8. Não será permitido ao aluno manter em seu poder aparelhos eletrônicos (notebook, telefone celular, tablet, calculadora, agenda eletrônica, mp3, etc.), devendo o aluno desligar o celular e guardá-lo, bem como todos os outros aparelhos eletrônicos. Caso esta exigência seja descumprida o simulado será retirado.
9. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta, é de 5 horas.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador do simulado. Aguarde autorização para entregar o cartão-resposta. O simulado (caderno de prova) pode ser levado pelo aluno.

DURAÇÃO DO SIMULADO: 5 HORAS

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES.**

“Vivemos mais uma grave crise, repetitiva dentro do ciclo de graves crises que ocupa a energia desta nação. A frustração cresce e a desesperança não cede. Empresários empurrados à condição de liderança oficial se reúnem em eventos como este, para lamentar o estado de coisas. O que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a auto-absolução? É da história do mundo que as elites nunca introduziram mudanças que favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que estas lideranças empresariais aqui reunidas teriam a motivação para fazer a distribuição de poderes e rendas que uma nação equilibrada precisa ter. Aliás, é ingenuidade imaginar que a vontade de distribuir renda passe pelo empobrecimento da elite. É também ocioso pensar que nós, da tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir. Faço sempre, para meu desânimo, a soma do faturamento das nossas mil maiores e melhores empresas, e chego a um número menor do que o faturamento de apenas duas empresas japonesas. Digamos, a Mitsubishi e mais um pouquinho. Sejamos francos. Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas ao mesmo tempo extremamente representativos como população.”

(“Discurso de Semler aos Empresários”, Folha de S. Paulo, 11/09/91)

01. Segundo se depreende do texto, é possível afirmar que:

- a) toda mudança social provém do esforço conjunto das elites do país;
- b) nenhum povo é capaz de alterar suas estruturas sem o apoio das elites;
- c) as elites empresariais, produzindo riquezas, aceleram as mudanças sociais;
- d) em qualquer tempo, as elites sempre se dispõem a participar do processo de distribuição de renda;
- e) não é próprio das elites lançar projetos que estimulem mudanças na sociedade como um todo.

02. Segundo o espírito do texto, pode-se dizer também que, no Brasil, só não há melhor distribuição de renda:

- a) por falta de uma política econômica melhor dirigida;
- b) porque não é do interesse das elites, nem têm elas possibilidades de favorecer essa distribuição;
- c) porque as elites estão sempre com um pé atrás, desconfiadas do poder público;
- d) porque os recursos acumulados, embora suficientes, são manipulados pelas elites;
- e) porque, se assim fosse feito, as elites reagiriam ao processo de seu empobrecimento.

03. O texto permite afirmar que:

- a) potência mundial de peso, o Brasil está entre as maiores economias do primeiro mundo;
- b) economicamente, o Brasil não tem relevo como potência de primeira ordem;
- c) as dificuldades do Brasil são conjunturais e se devem especialmente às pressões internacionais;
- d) as indústrias de ponta no Brasil estão entre as que têm mais alto faturamento universal;
- e) só o idealismo do empresariado brasileiro pode reerguer nosso potencial econômico.

04. O ciclo de crises vivido pelo Brasil, segundo o texto, constitui:

- a) um componente instigante para vencer nossas dificuldades;
- b) fator conhecido e repetitivo, desimportante de nossa história;
- c) algo que não passa de invenção de pessimistas desocupados;
- d) recurso eficaz para chamar a atenção para a nossa realidade;
- e) outra forma de desgaste e de consumo de nossas energias.

05. “A questão central da pedagogia é o problema das formas, dos processos dos métodos; certamente, não considerados em si mesmos, pois as formas só fazem sentido na medida em que viabilizam o domínio de determinados conteúdos. O método é essencial ao processo pedagógico. Pedagogia, como é sabido, significa literalmente a condução da criança, e a sua origem está no escravo que levava a criança até o local dos jogos, ou o local em que ela recebia instrução do preceptor. Depois, esse escravo passou a ser o próprio educador. Os romanos, percebendo o nível de cultura dos escravos gregos, confiavam a eles a educação dos filhos. Essa é a etimologia da palavra. Do ponto de vista semântico, o sentido se alterou. No entanto, a *paidéia* não significava apenas infância, *paidéia* significava cultura, os ideais da cultura grega. Assim, a palavra pedagogia, partindo de sua própria etimologia, significa não apenas a condução da criança, mas a introdução da criança na cultura. A pedagogia é o processo através do qual o homem se torna plenamente humano. No meu discurso distingo entre a pedagogia geral, que envolve essa noção de cultura como tudo o que o homem constrói, e a pedagogia escolar, ligada à questão do saber sistematizado, do saber elaborado, do saber metódico. A escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao mundo do saber sistematizado, do saber

metódico, científico. Ela necessita organizar processos, descobrir formas adequadas a essa finalidade. Esta é a questão central da pedagogia escolar. Os conteúdos não apresentam a questão central da pedagogia, porque se produzem a partir das relações sociais e se sistematizam com autonomia em relação à escola. A sistematização dos conteúdos pressupõe determinadas habilidades que a escola geralmente garante, mas não ocorre no interior das escolas de primeiro e segundo graus. A existência do saber sistematizado coloca à pedagogia o seguinte problema: como torná-lo assimilável pelas novas gerações, ou seja, por aqueles que participam de algum modo de sua produção enquanto agentes sociais, mas participam num estágio determinado, estágio esse que é decorrente de toda uma trajetória histórica?”

(SAVIANI, D. “A pedagogia histórico-crítica no quadro das tendências críticas da Educação Brasileira”, adap.

da fala em Seminário, Niterói, 1985).

Leia as frases a seguir:

- I. O saber sistematizado, elaborado e metódico está ligado à pedagogia escolar.
 - II. O saber sistematizado, metódico e científico é transmitido às novas gerações através da escola.
 - III. Os conteúdos se sistematizam nas relações sociais, por isso não estão no cerne da pedagogia.
 - IV. Os conteúdos sistematizados são geralmente garantidos pela escola.
 - V. O saber sistematizado deve ser assimilável pelos que tomam parte de sua produção.
- Indique a alternativa cujos itens fazem parte da indagação do autor do texto:

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II e III
- c) IV e V
- d) V
- e) III

GOLS DE COCURUTO

O melhor momento do futebol para um tático é o minuto de silêncio. É quando os times ficam perfilados, cada jogador com as mãos nas costas e mais ou menos no lugar que lhes foi designado no esquema - e parados. Então o tático pode olhar o campo como se fosse um quadro negro e pensar no futebol como alguma coisa lógica e diagramável. Mas aí começa o jogo e tudo desanda. Os jogadores se movimentam e o futebol passa a ser regido pelo imponderável, esse inimigo mortal de qualquer estrategista. O futebol brasileiro já teve grandes estrategistas cruelmente traídos pela dinâmica do jogo. O Tim, por exemplo. Tático exemplar, planejava todo o jogo numa mesa de botão. Da entrada em campo até a troca de camisetas, incluindo o minuto de silêncio. Foi um técnico de sucesso mas nunca conseguiu uma reputação no campo à altura de sua reputação no vestiário. Falava um jogo e o time jogava outro. O problema do Tim, diziam todos, era que seus botões eram mais inteligentes do que seus jogadores.

(L. F. Veríssimo, O Estado de São Paulo, 23/08/93)

06. A tese que o autor defende é a de que, em futebol,

- a) o planejamento tático está sujeito à interferência do acaso.
- b) a lógica rege as jogadas.
- c) a inteligência dos jogadores é que decide o jogo.
- d) os momentos iniciais decidem como será o jogo.
- e) a dinâmica do jogo depende do planejamento que o técnico faz

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

Os principais problemas da agricultura brasileira referem-se muito mais à diversidade dos impactos causados pelo caráter truncado da modernização, do que à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes. Se hoje existem milhões de estabelecimentos agrícolas marginalizados, isso se deve muito mais à natureza do próprio processo de modernização, do que à sua suposta falta de abrangência.

(Folha de S. Paulo, 13/09/94, 2-2)

07. Segundo o texto,

- a) o processo de modernização deve tornar-se mais abrangente para implementar a agricultura.
- b) os problemas da agricultura resultam do impacto causado pela modernização progressiva do setor.
- c) os problemas da agricultura resultam da inadequação do processo de modernização do setor.
- d) segmentos do setor agrícola recusam-se a adotar processos de modernização.
- e) os problemas da agricultura decorrem da não modernização de estabelecimentos agrícolas marginalizados.

08. No trecho “à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes.”, a expressão teriam ficado exprime:

- a) o desejo de que esse fato não tenha ocorrido.
- b) a certeza de que a imunidade à modernização é própria de estabelecimentos agrícolas marginalizados.
- c) a hipótese de que esse fato tenha ocorrido.
- d) a certeza de que esse fato realmente não ocorreu.
- e) a possibilidade de a imunidade à modernização ser decorrente da persistência de certos segmentos.

09. Considerando-se os elementos verbais e visuais da tirinha, é correto afirmar que o que contribui de modo mais decisivo para o efeito de humor é



(Folha de S. Paulo, 22/08/2012)

- a) a ingenuidade dos personagens em acreditarem na existência de poderes sobrenaturais.
- b) o contraste entre os personagens que representam diferentes classes sociais.
- c) o duplo sentido do substantivo “super-herói”, no contexto do 1º quadrinho.
- d) a tentativa fracassada do personagem ao fazer um discurso panfletário.
- e) a quebra de expectativa produzida, no último quadrinho, pelo termo “invisibilidade”

PORTUGUÊS

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Rap: uma linguagem dos guetos

Entre as vozes que se cruzam na cacofonia urbana da sociedade globalizada, há uma que se sobressai pela sua radicalidade marginal: o rap. A moderna tradição negra dos guetos norte-americanos é, hoje, cantada pelos jovens das periferias de todos os quadrantes do globo. Mas diferentemente das estereotipias produzidas pela nação hegemônica e difundidas em escala planetária, a cultura hip-hop costuma ser assimilada como uma fala histórica essencialmente crítica por uma juventude com tão escassas vias de fuga ao sempre igual. Quando, por exemplo, jovens de uma favela brasileira incorporam esta linguagem tornada universal, por mais que a sua realidade seja diferente daquela dos marginalizados do país de origem, a forma permanece associada a um conteúdo crítico – uma visão de mundo subalterna e frequentemente subversiva.

¹O rap é hoje uma forma de expressão comunitária, por meio da qual se comunicam e afirmam sua identidade habitantes dos morros e comunidades populares. /.../

O surgimento do movimento hip-hop nos remete ao contexto no qual estavam inseridos os Estados Unidos dos anos 60 e 70, no auge da Guerra Fria. Foram anos de tensão e muita agitação política.

²O descontentamento popular com a guerra do Vietnã somava-se à pressão das comunidades negras segregadas, ³submetidas a leis similares às do apartheid sul-africano. O clima de revolta e inconformismo tomava conta dos guetos negros.

/.../

Na trilha da agitação política ocorriam inovações culturais. Nos guetos, o que se ouvia era o soul, que foi importante para a organização e conscientização daquela

população. /.../ No mesmo período surge uma variedade de outros ritmos, como o funk, marcados por pancadas poderosas que causavam estranhamento aos brancos, letras que invocavam a valorização da cultura negra e ⁴denunciavam as condições às quais eram submetidas as populações dos guetos. O soul e o funk foram as bases musicais que permitiram o surgimento do rap, que virá a ser um dos elementos do movimento hip-hop.

⁵Por essa época ou um pouco antes, jovens negros já dançavam [o break] nas ruas ao som do soul e do funk de uma forma inovadora, executando passos que lembravam ao mesmo tempo uma luta e os movimentos de um robô. /.../

Finalmente, ⁶além da música e da dança, propagava-se pelos guetos, ainda, o hábito de desenhar e escrever em muros e paredes. /.../ Nesse contexto de efervescência político-cultural, grafiteiros, breakers e rappers começaram a se reunir para realizar eventos juntos, ⁷afinal suas artes estavam relacionadas a uma experiência comum, a ⁸cultura de rua. /.../

⁹Por volta de 1982, o rap chegou ao Brasil, fixando-se, sobretudo, em São Paulo. /.../ Nos últimos anos da década de 90, o rap brasileiro ultrapassou os limites da periferia dos grandes centros e chegou à classe média. /.../ ¹⁰O rap de caráter mais comercial passou então a ser amplamente difundido pelo país, ao mesmo tempo em que, em sua forma marginal, a linguagem continuava a se desenvolver nos espaços populares.

Há que se destacar o caráter inovador do rap nacional, que reelabora, de forma criadora, a partir de tradições populares brasileiras, a linguagem dos guetos norte-americanos, mesclando o ritmo do Bronx a gêneros como o samba e a embolada.

/.../

Não se trata, no entanto, de idealizar o hip-hop como forma de conhecimento.

¹¹O movimento, seguramente, não é

homogêneo: possui tendências mais ou menos politizadas, mais ou menos engajadas e críticas. Há, por assim dizer, uma vertente cuja tônica é a denúncia, a agitação e o protesto. Outra, espontânea, sem uma linha política coerente e definida. ¹²E outra ainda, talvez hegemônica, já assimilada pelo mercado, que reproduz o modelo de comportamento, aspirações e ideais dominantes (consumismo, individualismo e exaltação da vida privada), como a maioria das canções ditas “de massa”.

(COUTINHO, Eduardo Granja, ARAÚJO, Marianna. Rap: uma linguagem dos guetos. In: PAIVA, Raquel, TUZZO, Simone Antoniacci (Orgs.). Comunidade, mídia e cidade: possibilidades comunitárias na cidade hoje.

Goiânia: FIC/UFMG, 2014.)

01. Assinale a alternativa em que a reescrita mantém a correção da língua formal.

- a) “O clima de revolta e inconformismo tomava conta dos guetos dos negros.” O clima de revolta e inconformismo tomavam conta dos guetos negros.
- b) “Na trilha da agitação política ocorriam inovações culturais.” Na trilha da agitação política haviam inovações culturais.
- c) “...propagava-se pelos guetos, ainda, o hábito de desenhar e escrever...” Eram propagados pelos guetos, ainda, o hábito de desenhar e escrever.
- d) ...como a maioria das canções ditas “de massa” reproduz... como a maioria das canções ditas “de massa” reproduzem.
- e) ... Não se trata, no entanto, de idealizar o hip-hop como forma de conhecimento... Não se trata, no entanto, de desmistificar o hip-hop como forma de saber.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**Lembrando e pensando a TV**

Houve um tempo em que a TV – acreditem, ó jovens! – ainda não existia. Ouvia-se rádio, ia-se ao cinema. Mas um dia chegou às casas das pessoas ¹um aparelho com o som vivo do rádio acoplado a vivas imagens, diferentes das do cinema, imagens chegadas de algum lugar do presente, “ao vivo”. Logo saberíamos que todas as imagens do mundo, inclusive os filmes do cinema, poderiam estar ao nosso alcance, naquela telinha da sala. Modificaram-se os hábitos das famílias, seus horários, sua disponibilidade, seus valores. A TV chegou para reinar.

A variedade da programação já indicava o amplo alcance do novo veículo: notícias, reportagens, musicais, desenhos animados, filmes, propagandas, seriados, esportes, programas humorísticos, peças de teatro – tudo desfilava ali, diante dos nossos olhos, ainda no tubo comandado por grandes válvulas e com imagem em preto e branco. Boa parte dos primeiros aparelhos de TV tinham telas de 16 a 21 polegadas, acondicionadas numa enorme e pesada caixa de madeira. Havia uns três ou quatro canais, com alcance bastante limitado e programação restrita a cinco ou seis horas por dia. Mais tarde as transmissões passariam a ser via satélite e ocupariam as 24 horas do dia.

²Os custos da programação eram pagos pela publicidade, que tomava boa parte do tempo de transmissão. ³Vendia-se de tudo, de automóveis a margarina, de xaropes para tosse a apartamentos.

⁴Filmetes gravados e propagandas ao vivo sucediam-se e misturavam-se a notícias sobre exploração espacial, enquanto documentários estrangeiros falavam da revolução russa, da II Guerra, do nazismo e do fascismo, das convicções pacifistas de Ghandi, das ideias do físico Einstein sobre a criação e a legitimação da ONU ⁵etc. etc.

Já as incursões históricas propiciadas pelos filmes nos levavam ao tempo de Moisés e do Egito Antigo, ao Império Romano e advento do Cristianismo, tudo entremeando-se ao humor de Chaplin, às caretas de Jerry Lewis e às trapalhadas das primeiras comédias nacionais do gênero chanchada. Houve também o tempo em que as famílias se agrupariam diante dos festivais da canção, torcendo por músicas de protesto, baladas românticas ou de ⁶ritmos populares “de raiz”. Enfim, a TV oferecia a um público extasiado um espetáculo variadíssimo, tudo nas poucas polegadas do aparelho, que ⁷não tardou a incorporar outras medidas, outros sistemas de funcionamento, projeção em cores e controle remoto.

As telas de plasma, o processo digital e a interface com a informática foram dotando a TV de muitos outros recursos, até que, bem mais tarde, tivesse que enfrentar a concorrência de outras telas, muito menores, portáteis, disponíveis nos celulares, carregados de aplicativos e serviços. ⁸Apesar disso, nada indica que a curto prazo desapareçam da casa os aparelhos de TV, enriquecidos agora por incontáveis dispositivos.

No plano da cultura e da educação, ⁹a televisão teve e tem papel importante. Os telecursos propiciam informação escolar específica nas áreas de Matemática, Física, História, Química, Língua e Literatura, fazendo as vezes da educação formal por meio de incontáveis dispositivos pedagógicos, inclusive a dramatização de conteúdos. Aqui e ali há entrevistas com artistas, políticos, pensadores e personalidades várias, atualizando ideias e promovendo seu debate. No campo da política, é relevante, às vezes decisivo, o papel que a TV tem na formação da opinião pública. A ecologia conta, também, com razoável cobertura, informando, por exemplo, sobre os benefícios da reciclagem de lixo, da cultura de produtos orgânicos e da energia solar.

Seja como forma de entretenimento, veículo de informação, indução aos debates e repercussão atualizada dos grandes temas de interesse social, a TV vem garantindo seu espaço junto a bilhões de pessoas no mundo todo. Por meio dela, acompanhamos ao vivo momentos agudos da política internacional, a divulgação de um novo plano econômico do governo, a escalada da violência urbana. Ao toque de uma tecla do controle remoto, você pode se transferir, aleatoriamente, do palco de um ataque terrorista para o final meloso de uma comédia romântica.

Numa espécie de espelhamento multiplicativo e fragmentário da nossa vida e dos poderes da nossa imaginação, a TV vem acompanhando os passos da vida moderna e ditando, mesmo, alguns deles, ¹⁰sem dar sinal de que deixará tão cedo de nos fazer companhia.

Percival de Lima e Souto, inédito.

02. É apropriado o comentário na alternativa:

a) (Referência 1) O segmento *um aparelho com o som vivo do rádio acoplado a vivas imagens* exerce na frase a função de objeto direto.

b) (Referência 8) Em *Apesar disso, nada indica que a curto prazo desapareçam da casa os aparelhos de TV*, o segmento destacado pode ser substituído pela expressão “Em virtude disso”, sem prejuízo do sentido original.

c) (Referência 9) Em *a televisão teve e tem papel importante*, a colocação de um travessão depois da palavra *teve* não afeta a correção da frase.

d) (Referência 7) Em *não tardou a incorporar outras medidas, outros sistemas de funcionamento*, o segmento sublinhado constitui reformulação do que se indica em negrito.

e) (Referência 10) Em *sem dar sinal de que deixará tão cedo de nos fazer companhia*, o segmento destacado exerce a função de complemento nominal.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Texto 1

Há escritores que se queixam, mas escrever só me traz alegria

Passei dois anos escrevendo o livro que acabo de terminar. ¹A tarefa não foi realizada em tempo integral, mas nos momentos livres que ainda me restam.

Há escritores que precisam de silêncio, solidão e ambiente adequado para a prática do ofício. ²Se fosse esperar por essas condições teria demorado 20 anos para publicá-lo, tempo de vida de que não disponho, infelizmente.

Por força da necessidade, aprendi a escrever em qualquer lugar em que haja espaço para sentar com o computador.

Por exemplo, nas salas de embarque durante as viagens de bate-e-volta que sou obrigado a fazer. Consigo me concentrar apesar das vozes esganiçadas que anunciam os voos, os atrasos, as trocas de portões, a ordem nas filas, os nomes dos retardatários.

Os avisos vêm aos berros como se fossem destinados a uma horda de deficientes auditivos; mal termina um, começa outro. Suspeito de uma conspiração das companhias aéreas contra a integridade dos tímpanos dos passageiros.

³Embora com dificuldade, sou capaz de escrever no meio daqueles idiotas que xingam as secretárias pelo celular, alguns dos quais o fazem andando nervosamente de um lado para outro, ⁴com a intenção declarada de atazanar o maior número possível de circunstâncias.

São executivos de terno que empregam adjetivos fortes: incompetente, burra, ignorante. Escutei um deles dizer: “Contratei

“você para cumprir ordens, se fosse para pensar escolhia outra pessoa”. Nunca os ouvi chegar perto desse tom ao falar com o chefe, ocasiões identificáveis pela voz melosa e submissa.

Mal o avião levanta voo, puxo a mesinha e abro o computador. Estou nas nuvens, às portas do paraíso celestial. O telefone não vai tocar, ninguém me cobrará o texto que prometi, a presença na palestra para a qual fui convidado, os e-mails atrasados, nenhum ser humano me pedirá para apoiar um projeto e não descobrirei que me incluíram num grupo de WhatsApp em que os 300 participantes dão bom dia uns aos outros.

Já escrevi por 13 horas consecutivas num voo de volta da Ásia. Num retorno de Salvador, escrevi uma coluna como está sentado na primeira fila, ao lado de um bebê com dor de ouvido que chorou sem dar um minuto de trégua. Só ficou quietinho, quando o comandante anunciou que o pouso em Guarulhos fora autorizado.

Minha carreira de escritor começou com “Estação Carandiru”, publicado quando eu tinha 56 anos. Foi tão grande o prazer de contar aquelas histórias, que senti ódio de mim mesmo por ter vivido meio século sem escrever livros.

A dificuldade vinha da timidez e da autocrítica. Para mim, o que eu escrevesse seria fatalmente comparado com Machado de Assis, Gólgol, Faulkner, Joyce, Pushkin, Turgenev, Dante Alighieri. Depois do que disseram esses e outros gênios, que livro valeria a pena ser escrito?

A resposta encontrei em “On Writing”, que reúne entrevistas e textos de Ernest Hemingway sobre o ato de escrever. Em conversa com um estudante, Hemingway diz que ao escritor de nossos tempos cabem duas alternativas: escrever melhor do que os grandes mestres já falecidos ou contar histórias que nunca foram contadas. De fato, se eu escrevesse melhor do que Machado de Assis, poderia recriar

personagens como Dom Casmurro ou descrever com mais poesia o olhar de ressaca de Capitu.

Restava a outra alternativa: a vida numa cadeia com mais de 7.000 presidiários, na cidade de São Paulo, nas últimas décadas do século 20, não poderia ser descrita por Tchêkhov, Homero ou pelo padre Antonio Vieira. O médico que atendia pacientes no Carandiru havia dez anos era quem reunia as condições para fazê-lo.

Seguindo o mesmo critério, publiquei outros livros. Às cotoveladas, a literatura abriu espaço em minha agenda. Há escritores talentosos que se queixam dos tormentos e da angústia inerentes ao processo de criação. Não é o meu caso, escrever só me traz alegria.

Diante da tela do computador, fico atrás das palavras, encontro algumas, apago outras, corrijo, leio e releio até sentir que o texto está pronto. Às vezes, ficou melhor do que eu imaginava. Nesse momento sou invadido por uma sensação de felicidade plena que vai e volta por vários dias.

Drauzio Varella

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/drauziovarella/2017/05/1883616-ha-escritores-que-se-queixam-mas-escrever-so-me-traz-alegria.shtml> Acesso em 18 de ago 2017.

Texto 2

Nove manias adotadas por grandes autores mundiais na hora de escrever

Antonio Prata, escritor e colunista da Folha, precisa de silêncio. E prefere digitar numa cadeira dobrável, com o notebook no colo. Quando viaja, inclusive, despacha o apetrecho nas bagagens. Mas quando o transporte não é possível... “Eu escrevo em qualquer canto, desde que, sim, haja algum silêncio”.

(...)

Uma vez começado um livro, o escritor francês Alexandre Dumas, autor de clássicos como “Os Três Mosqueteiros”, trabalhava dia após dia, noite após noite, sem cessar, até ver concluído o trabalho. Também não admitia interrupção, fosse lá de quem fosse...

(...)

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/07/1795149-no-dia-nacional-do-escritor-conheca-manias-e-costumes-de-grandes-autores.shtml>
Acesso em 20 de ago de 2017.

03. Observe os trechos abaixo.

I. Há escritores que precisam de silêncio, solidão e ambiente adequado para a prática do ofício.

II. O médico que atendia pacientes no Carandiru havia dez anos era quem reunia as condições para fazê-lo.

III. Só ficou quietinho, quando o comandante anunciou que o pouso em Guarulhos fora autorizado.

Quais palavras elencadas a seguir substituem correta e respectivamente as que estão sublinhadas nos trechos acima?

- a) Existe – fazia – foi.
- b) Existem – faziam – havia sido.
- c) Existe – faziam – foi.
- d) Existem – fazia – havia sido.
- e) Existem – faz-se-á – fui.

04. L.J.C.

- 5 tiros?
- É.
- Brincando de pegador?
- É. O PM pensou que...
- Hoje?
- Cedinho.

COELHO, M In: FREIRE, M. (Org). Os cem menores contos brasileiros do século.

São Paulo: Ateliê Editorial. 2004.

Os sinais de pontuação são elementos com importantes funções para a progressão temática. Nesse miniconto, as reticências foram utilizadas para indicar

- a) uma fala hesitante.
- b) uma informação implícita.
- c) uma situação incoerente.
- d) a eliminação de uma ideia.
- e) a interrupção de uma ação.

05. Considere as afirmações abaixo sobre o Romantismo no Brasil.

I. Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Fagundes Varela, representantes da segunda geração da poesia romântica, expressam, sobretudo, um forte intimismo.

II. A primeira geração de poetas românticos no Brasil caracterizou-se pela ênfase no sentimento nacionalista, tematizando o índio, a natureza e o amor à pátria.

III. A poesia de Castro Alves, cronologicamente inserida na terceira geração romântica, apresenta importantes ligações com a estética barroca, pela religiosidade e o tom místico da maioria dos poemas.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

06. Tradicionalmente, a poesia do Romantismo brasileiro é dividida em três diferentes gerações. Sobre elas, estão corretas as seguintes proposições:

I. O Condoreirismo, importante corrente literária que marcou a terceira geração da poesia romântica no Brasil, teve como principal representante o poeta Castro Alves, cujo engajamento na poesia social lhe rendeu a alcunha de “poeta dos escravos”.

II. O sofrimento, a dor existencial, a angústia e o amor sensual e idealizado foram os principais temas da literatura produzida durante a segunda fase do Romantismo. Seus principais representantes foram Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela;

III. Da primeira fase do Romantismo brasileiro destacam-se nomes como José de Alencar e Gonçalves Dias, responsáveis por imprimir em nossa literatura o sentimento de nacionalismo e anticolonialismo;

IV. Entre as principais características da poesia romântica da terceira geração, estão o interesse por temas religiosos, os dualismos que bem representam o conflito espiritual do homem do início do século XIX, o emprego de figuras de linguagem e o uso de uma linguagem rebuscada;

V. A primeira geração do Romantismo brasileiro ficou marcada pela inovação temática e pelo experimentalismo. Também conhecida como fase heroica do Romantismo, tinha como principal autor Gonçalves Dias;

- a) II, III e V.
- b) I e IV.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

07.

“(...) Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria. (...)”.

De acordo com a leitura da célebre frase que integra o livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, podemos afirmar que Machado de Assis filiou-se à tendência:

- a) Modernista.
- b) Naturalista.
- c) Arcade.
- d) Positivista.
- e) Realista.

08. Sobre o Realismo, é incorreto afirmar que:

- a) Surge em um contexto econômico, social e político conturbado e de grandes transformações.
- b) Utiliza uma linguagem repleta de maneirismos, com predominância da subjetividade, cuja estética contemplava a metalinguagem e o ideal da arte pela arte.
- c) Faz uma dura crítica ao Romantismo e à maneira idealizada com a qual o homem era retratado pelos olhos dos escritores que se dedicaram a essa escola literária.
- d) Foi inaugurado por Machado de Assis, tendo no escritor seu maior expoente, perpetuando a estética realista até os dias de hoje.
- e) Influenciado pelos ideais positivistas, o Realismo negava a teoria metafísica, buscando explicação nas coisas práticas e presentes na vida do homem.

09. Sobre o Naturalismo, é incorreto afirmar:

- a) O Naturalismo teve como marco inicial a publicação, em 1881, de *Germinal*, de Émile Zola, na Europa. Personagens e cenários são mostrados em toda sua miséria material e moral.
- b) O movimento literário costuma ser relacionado ao Realismo, que também tinha essa missão de retratar a realidade.
- c) Em razão de sua objetividade radical, a literatura naturalista não é considerada por muitos estudiosos como literatura, isto é, existem dúvidas de que as obras desse período sejam verdadeiramente objetos artísticos.
- d) Na literatura naturalista, assim como na literatura romântica, ocorre a idealização da realidade, o homem é um ser subjetivo guiado por suas vontades individuais, sem que exista interferência do meio ambiente em seu comportamento.
- e) No romance naturalista, o narrador comporta-se como um cientista, que observa os fenômenos sociais como quem observa uma experiência científica. Por isso, os fatos devem ser narrados de modo impessoal.

GEOGRAFIA

01. Cientistas do séc. XIX elaboraram uma escala de tempo geológico a partir da análise da idade relativa das diferentes camadas que compõem um perfil de solo. Utilize seus conhecimentos sobre os processos de formação das camadas sedimentares para indicar a alternativa que lista as camadas em ordem cronológica.



- a) A-E-B-C-D
- b) E-B-A-C-D
- c) A-B-C-D-E
- d) B-A-C-D-E
- e) B-A-E-C-D

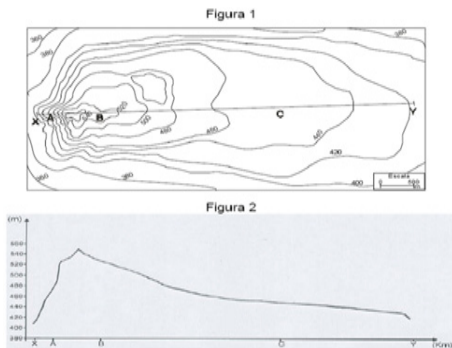
02. Considerando o intemperismo (ou meteorização) enquanto o conjunto de processos responsáveis pelas alterações físicas e químicas das rochas expostas na superfície terrestre, marque a alternativa correta:

- a) O intemperismo mecânico ou físico, envolve o conjunto de processos que acarretam a desagregação da rocha, sem que haja necessariamente uma alteração física dos minerais constituintes.
- b) O intemperismo químico implica a decomposição, ou seja, a quebra da estrutura química dos minerais que compõem a rocha.
- c) No intemperismo físico, o processo de hidrólise, trata da reação entre os íons H^+ e OH^- com os componentes químicos minerais formadores das rochas, criando novos compostos

d) No intemperismo químico é muito comum o processo de alívio de pressão e consequente expansão da rocha, ocasionando desagregação rochosa ao longo dos planos de fraqueza.

e) A expansão térmica e a contração provocadas por variações diárias da temperatura podem ocasionar o faturamento do material rochoso, característica do intemperismo químico.

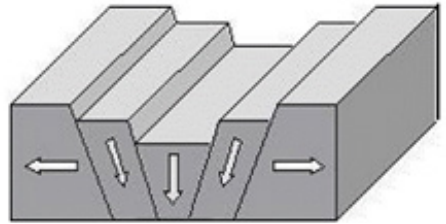
03. Observe as figuras a seguir.



As figuras acima apresentam dois tipos de representação do relevo. A análise dessa representação orienta o uso e a ocupação do espaço. Tendo-as como referência:

- a) A letra A refere-se a formação planáltica fortemente ondulada onde predomina solos coluviais.
- b) A letra B e C pertencem a mesma unidade morfológica sendo denominada de planícies fluviais onde predominam solos eluviais.
- c) A letra Y pertence a formação montanhosa onde predominam depósitos de sedimentos sendo seu solo de afloramento rochoso.
- d) As letras A e B pertencem à formação de montanha, onde A tem por denominação Barlavento e B denominando-se Sotavento.
- e) A letra B e Y pertencem à mesma unidade morfológica sendo denominada de planícies fluviais onde predominam solos eluviais.

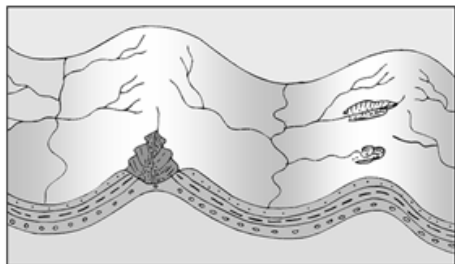
04. Observe a figura a seguir. Sobre o tema esquematicamente representado, é correto afirmar verdadeiro ou falso que:



- () se trata de uma representação da estrutura geológica comumente designada como "Rifty Valley".
- () esse tipo de estrutura geológica ocorre especialmente em áreas da crosta onde acontecem colisões de placas litosféricas.
- () essa estrutura geológica inexistente no Brasil, uma vez que esse país se situa numa margem passiva da placa sul-americana.
- () essa estrutura geológica ocorre quando os esforços tectônicos atuantes na crosta terrestre são de distensão.
- () nesse tipo de estrutura geológica, são encontradas feições de relevo estrutural designadas como "horst" e "graben".

- a) VFFVV;
- b) VFVFV;
- c) FVFVF;
- d) VVFFV;
- e) FFVVF.

05. As paisagens geomorfológicas, em geral, refletem as influências dos fatores litológicos, tectônicos e morfoclimáticos. A paisagem esboçada a seguir pode ser caracterizada como um(a):



- a) tipo de cuesta, em áreas costeiras litologicamente homogêneas.
- b) estrutura tectonicamente falhada em placas litosféricas divergentes.
- c) estrutura tectonicamente dobrada, com anticlinal e sinclinal.
- d) inselbergue de resistência, desenvolvido em ambientes morfoclimáticos semiáridos.
- e) brejo de altitude, no Agreste pernambucano, desenvolvido em litologias mais resistentes aos processos erosivos.

06. Os babaçuais, formações florestais de babaçu, muitas vezes rarefeitas, predominam:

- a) Na Amazônia, em especial no Pará.
- b) No Nordeste, geralmente no Rio Grande do Norte.
- c) No Centro-oeste, sobretudo em Goiás.
- d) No Meio-Norte, em particular no Maranhão.
- e) No Leste brasileiro, cobrindo parcialmente o estado da Bahia.

07. Atualmente uma das maiores riquezas exploradas nas florestas tropicais é o seu patrimônio genético, que vem despertando grande interesse dos países mais desenvolvidos devido:

- a) Ao valor da madeira de alta qualidade que é cada vez mais rara;
- b) Ao patrimônio genético cada vez mais explorado em busca de novos medicamentos;
- c) A busca de recursos vegetais, visando obter fontes de energia de origem biológica;
- d) A exploração florestal para promover a expansão da agricultura;
- e) A exploração das plantas e animais como recurso ornamental.

08. O Brasil, devido à sua grande extensão territorial e à predominância de climas úmidos, tem uma extensa rede hidrográfica. Sobre a hidrografia brasileira, assinale a afirmativa incorreta:

- a) Todas as bacias hidrográficas são exorréicas, mesmo aquelas que têm rios que correm para o interior.
- b) As bacias hidrográficas brasileiras oferecem grande possibilidade de navegação e, em razão disso, o transporte hidroviário é muito utilizado no país, apesar de seu alto custo.
- c) Todos os rios brasileiros, com exceção do Amazonas, possuem regime pluvial. Uma pequena quantidade de água do rio Amazonas provém do regime nival, caracterizando um regime misto.
- d) Na maior parte do país os rios são perenes, contudo em áreas de clima semi-árido existem rios intermitentes.
- e) Predominam rios de planalto, o que possibilita a produção de hidreletricidade

09. A hidrologia assume na atualidade importância vital em face das ameaças de deterioração dos recursos hídricos. O Brasil possui abundantes recursos hídricos, que não se encontram bem distribuídos pelo território e não são bem utilizados.

A respeito da rede fluvial do Brasil, escolha a afirmação incorreta:

- a) Os rios brasileiros têm predominância de foz em estuário, poucos são os que apresentam a foz em delta.
- b) O regime de um rio é determinado pela variação do nível de suas águas durante o ano, dependendo do clima. Os rios brasileiros têm regime térmico, com variação durante o ano.
- c) Ao leste do Rio Parnaíba, áreas de totais pluviométricos menores, entre outros aspectos, destacam-se os rios temporários.
- d) O regime dos rios subtropicais caracteriza principalmente os rios da Região Sul do Brasil.
- e) A intermitência dos rios nordestinos restringe significativamente a vida das populações da área onde eles correm.

HISTÓRIA

01. A Peste Negra, ou Morte Negra, era assim chamada porque no seu desenvolvimento provocava hemorragias subcutâneas, que assumiam uma coloração escura no momento terminal da doença. A morte dava-se entre três e sete dias, depois de contraída a patologia, e levava de 75 a 100% dos acometidos. O agente causador da peste era transmitido pelo rato, por meio das pulgas e sua penetração na pele humana causava uma adenite aguda, que recebia o nome de “bubão”, principal sintoma da doença. Daí também o nome de peste bubônica.

(SIMONI, K. De peste e literatura: imagens do Decameron de Giovanni Boccaccio. Anuário de Literatura Ubral. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/viewFile/5447/4882>>.

Acesso em: 27 jun. 2017.)



Figura 2: A dança macabra. Xilogravura italiana de 1486.
(FRANCO JUNIOR, H. A idade Média, nascimento do Ocidente. SP: Brasiliense, 2006. p. 30.)

A Peste Negra, que atingiu a Europa no séc. XIV, espalhou o pânico e transformou a maneira como se concebia a morte. A Dança Macabra, expressão artística surgida nesse período, representava temas fúnebres e sombrios, como a decrepitude dos corpos já em forma cadavérica ou esquelética. Ao chamar a atenção para a fragilidade e a finitude da vida, sugeria que todos, independentemente de sua posição

social, haviam de compartilhar o mesmo destino.

Com base na figura 2, nos textos e nos conhecimentos sobre a Baixa Idade Média, assinale a alternativa correta.

- a) Em uma sociedade dividida em ordens, a Dança Macabra foi interpretada como uma crítica social que nivelava os estamentos em face do fenômeno da morte.
- b) Na gravura, dois personagens são conduzidos por figuras macabras, revelando que, devido às péssimas condições de vida, os camponeses eram os que mais temiam a morte.
- c) Na maioria dos países, a epidemia de Peste Negra assolou do contágio, por estarem eles isolados no campo.
- d) Por viverem nos mosteiros, os membros da Igreja foram poupados da Peste Negra, reforçando a imagem do clero como estamento de origem divina.
- e) Devido ao grande número de vítimas da Peste Negra, a sociedade na Baixa Idade Média se tornou indiferente à morte, entendendo-a apenas como uma passagem à vida eterna.

02. A casa de Deus, que acreditam nela, está, portanto, dividida em três: uns oram, outros combatem, outros, enfim, trabalham. Essas três partes que coexistem não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são a condição das obras das outras duas; cada uma por sua vez encarrega-se de aliviar o conjunto... Assim a lei pode triunfar e o mundo gozar da paz.

ALDALBERON DE LAON, In: SPINOSA, F. Antologia de textos históricos medievais. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

A ideologia apresentada por Aldalberon de Laon foi produzida durante a Idade Média. Um objetivo de tal ideologia e um processo que a ela se opõem estão indicados, respectivamente, em:

- a) Justificar a dominação estamental / revoltas camponesas.

b) Subverter a hierarquia social / centralização monárquica.

c) Impedir a igualdade jurídica / revoluções burguesas.

d) Controlar a exploração econômica / unificação monetária.

e) Questionar a ordem divina / Reforma Católica.

03. O conflito entre o tempo da igreja e o tempo dos mercadores afirma-se pois, em plena Idade Média, como um dos acontecimentos maiores da história mental destes séculos, durante os quais se elabora a ideologia do mundo moderno, sob a pressão da alteração das estruturas e das práticas econômicas.

Jacques Le Goff - Para um novo conceito de Idade Média

Dentre as diferenças de concepções mentais entre burgueses e clérigos durante a Idade Média, podemos destacar que:

a) o tempo foi considerado pelos homens como uma mercadoria que pertencia a Deus e, portanto, não cabia aos burgueses atribuir a ele um valor econômico. Tal concepção era antagônica ao pensamento da igreja medieval, que privilegiava a prática da usura.

b) diante de uma intensa ruralização da vida social e econômica, coube aos mercadores os papéis de preservar e difundir os conhecimentos da civilização ocidental cristã, enquanto aos clérigos coube a função de manter a coesão social.

c) o tempo da burguesia era o dos negócios e do trabalho, repleto de significados práticos. O tempo dos clérigos era marcado por significados místicos, relacionados com a memória do Salvador, reafirmando o sentido salvífico da história da humanidade.

d) o comércio, que durante muito tempo teve o papel de principal atividade econômica do período, foi duramente reprimido pela Igreja, apesar dos esforços dos burgueses

para obter o apoio dos reis a fim de institucionalizar as práticas mercantilistas.

e) a Igreja considerava que o homem foi condenado à danação eterna por causa do pecado original de Adão, não cabendo à humanidade a possibilidade de remissão de seus pecados. Já a burguesia considerava que as boas ações serviam de base para a busca da Salvação

04. A Idade Média Ocidental:

a) conheceu, até o século X, intensa atividade comercial e urbana, que foi substituída posteriormente pelo predomínio do campo e da produção agrícola de subsistência, realizada nos arredores das cidades.

b) apresentou, nas várias regiões, forte unidade política, herdada do Império Romano, até o século VIII, ocorrendo, posteriormente, crescente fragmentação até o século XVI.

c) teve, no início, um período de pouca hierarquia social, com privilégio apenas para os setores eclesiásticos, e gradativa ampliação do poder camponês a partir do século XI.

d) foi um período de absorções, negações e adequações entre a cultura clerical e a laica, havendo claro predomínio da primeira até o século XIV e gradativo crescimento da postura laico-humanista a partir de então.

e) representou, nos primeiros séculos, a persistência do politeísmo herdado da tradição greco-romana e, após o século XI, a vitória rápida do protestantismo contra o catolicismo.

05. Sobre as invasões dos “bárbaros” na Europa Ocidental, ocorridas entre os séculos III e IX, é correto afirmar que:

a) foi uma ocupação militar violenta que, causando destruição e barbárie, acarretou a ruína das instituições romanas.

b) se, por um lado, causaram destruição e morte, por outro contribuíram, decisivamente, para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã.

c) apesar dos estragos causados, a Europa conseguiu, afinal, conter os bárbaros, derrotando-os militarmente e, sem solução de continuidade, absorveu e integrou os seus remanescentes.

d) se não fossem elas, o Império Romano não teria desaparecido, pois, superada a crise do século III, passou a dispor de uma estrutura sócio-econômica dinâmica e de uma constituição política centralizada.

e) os Godos foram os povos menos importantes, pois quase não deixaram marcas de sua presença.

06. Sobre o parlamentarismo praticado durante quase todo o Segundo Reinado e a atuação dos partidos Liberal e Conservador, podemos afirmar que:

a) ambos colaboraram para suprimir qualquer fraude nas eleições e faziam forte oposição ao centralismo imperial.

b) as divergências entre ambos impediram períodos de conciliação, gerando acentuada instabilidade no sistema parlamentar.

c) organizado de baixo para cima, o parlamentarismo brasileiro chocou-se com os partidos Liberal e Conservador de composição elitista.

d) Liberal e Conservador, sem diferenças ideológicas significativas, alternavam-se no poder, sustentando o parlamentarismo de fachada, manipulado pelo imperador.

e) os partidos tinham sólidas bases populares e o parlamentarismo seguia e praticava rigidamente o modelo inglês.

07. No século XIX, a imigração europeia para o Brasil foi um processo ligado:

- a) a uma política oficial e deliberada de povoamento, desejosa de fixar contingentes brancos em áreas estratégicas e atender grupos de proprietários na obtenção de mão de obra.
- b) a uma política organizada pelos abolicionistas para substituir paulatinamente a mão de obra escrava das regiões cafeeiras e evitar a escravização em novas áreas de povoamento no sul do país.
- c) às políticas militares, estabelecidas desde D. João VI, para a ocupação das fronteiras do sul e para a constituição de propriedades de criação de gado destinadas à exportação de carne.
- d) à política do partido liberal para atrair novos grupos europeus para as áreas agrícolas e implantar um meio alternativo de produção, baseado em minifúndios.
- e) à política informal de povoamento baseada nos contratos de parceria como forma de estabelecer mão de obra assalariada nas áreas de agricultura de subsistência e de exportação.

08. A economia cafeeira sustentou financeiramente o Brasil durante o Segundo Império, sendo ainda a fonte de acumulação de capitais necessários ao posterior processo de industrialização da economia nacional. Mas qual outro setor foi estimulado com a economia cafeeira?

- a) Setor de transportes marítimos.
- b) Setor de transportes fluviais.
- c) Setor de transporte ferroviário.
- d) Setor de transporte rodoviário.
- e) Setor de transporte de tração animal.

09. A Guerra do Paraguai, encerrada em 1870, foi um acontecimento com profundas implicações para os Estados que nela se envolveram militarmente. Considerando seus efeitos sobre o Império Brasileiro, podemos afirmar que:

- I. o fortalecimento do exército, a participação de escravos na luta, o endividamento do Brasil e o abalo da opinião pública levaram a uma crise do Império, tendo como efeitos mais imediatos a criação do “Partido Republicano” e a aprovação da “Lei do Ventre Livre”.
- II. a vitória brasileira possibilitou a reanexação da Cisplatina ao território do Império, repercutindo favoravelmente na opinião pública nacional e internacional.
- III. o Brasil, com a vitória, conseguiu anexar parte do território do norte do Paraguai, obtendo acesso livre à navegação dos rios Paraná e Paraguai, fundamental à comunicação com o Mato Grosso.
- IV. a vitória brasileira não satisfaz a Inglaterra, que temia a afirmação do Brasil como uma grande potência econômica e militar na América do Sul. Assim, os ingleses buscaram atingir o Brasil com uma nova campanha contra a escravidão, levando à aprovação da “Lei do Ventre Livre”.

Assinale a alternativa correta:

- a) II e III são corretas.
- b) I e II são corretas.
- c) I e III são corretas.
- d) II e IV são corretas.

MATEMÁTICA

01.(IFPE) Os volumes de água V , medidos em litros, em dois reservatórios A e B, variam em função do tempo t , medido em minutos, de acordo com as seguintes relações:

$$V_A(t) = 200 + 3t \text{ e } V_B(t) = 5000 - 3t.$$

Determine o instante t em que os reservatórios estarão com o mesmo volume.

- a) $t = 500$ minutos
- b) $t = 600$ minutos
- c) $t = 700$ minutos
- d) $t = 800$ minutos
- e) $t = 900$ minutos

02. (UniTatarin) Na Coxinha's Love, uma pequena fábrica de coxinhas, quando são produzidas 1000 unidades por mês, o custo de produção é R\$ 35000,00. Quando são produzidas 2000 unidades por mês, o custo é R\$ 65000,00. Admitindo que o custo mensal seja uma função polinomial de 1º grau, em termo do número de unidades produzidas, podemos afirmar que o custo (em reais) de produção de zero unidade é:

- a) 1000.
- b) 2000.
- c) 3000.
- d) 4000.
- e) 5000.

03. (UEL) Devido à ameaça de uma epidemia de sarampo e rubéola, os 400 alunos de uma escola foram consultados sobre as vacinas que já haviam tomado. Do total, 240 haviam sido vacinados contra sarampo e 100 contra rubéola, sendo que 80 não haviam tomado essas vacinas. Tomando-se, ao acaso, um aluno dessa escola, a probabilidade de ele ter tomado as duas vacinas é:

- a) 2%
- b) 5%

- c) 10%
- d) 15%
- e) 20%

04. (ENEM) Em um determinado semáforo, as luzes completam um ciclo de verde, amarelo e vermelho em 1 minuto e 40 segundos. Desse tempo, 25 segundos são para a luz verde, 5 segundos para a amarela e 70 segundos para a vermelha. Ao se aproximar do semáforo, um veículo tem uma determinada probabilidade de encontrá-lo na luz verde, amarela ou vermelha. Se essa aproximação for de forma aleatória, pode-se admitir que a probabilidade de encontrá-lo com uma dessas cores é diretamente proporcional ao tempo em que cada uma delas fica acesa.

Suponha que um motorista passa por um semáforo duas vezes ao dia, de maneira aleatória e independente uma da outra. Qual é a probabilidade de o motorista encontrar esse semáforo com a luz verde acesa nas duas vezes em que passar?

- a) $1/25$
- b) $1/16$
- c) $1/9$
- d) $1/3$
- e) $1/2$

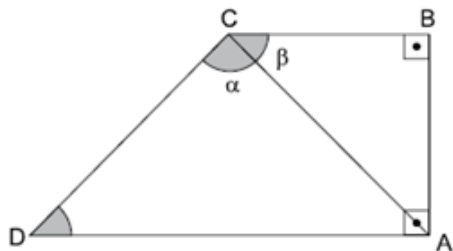
05. Se o sistema linear:

$$\begin{cases} ax + y + z = 1 \\ x - 2y + 3z = 0 \\ 2x + y - 3z = 2 \end{cases}$$

é impossível, então:

- a) $a = 0$
- b) $a = -14/3$
- c) $a = 3/4$
- d) $a = 1$
- e) $a = 28$

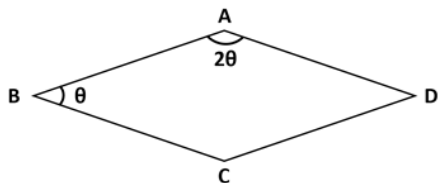
06. Na figura, o trapézio retângulo ABCD é dividido por uma de suas diagonais em dois triângulos retângulos isósceles, de lados $AB=BC$ e $AC=DC$.



Desse modo, é correto afirmar que a soma das medidas dos ângulos α e β é igual a:

- a) 130°
- b) 110°
- c) 115°
- d) 125°
- e) 135°

07. Na figura a seguir tem-se representado o losango ABCD, cuja diagonal menor AC mede 4cm.



A medida do lado desse losango, em centímetros, é

- a) 4
- b) $4\sqrt{2}$
- c) $4\sqrt{3}$
- d) $2\sqrt{2}$
- e) $2\sqrt{3}$

08. Sobre o trapézio, é CORRETO afirmar que:

- a) O trapézio escaleno não possui lados paralelos.
- b) O trapézio isósceles possui lados não paralelos congruentes entre si.
- c) O trapézio retângulo possui dois pares de lados paralelos entre si.
- d) A soma de todos os ângulos internos de qualquer trapézio é 180° .
- e) O trapézio retângulo possui apenas um ângulo de 90° .

09. Se o ponteiro menor de um relógio percorre um arco de $\pi/3$ rad, no mesmo tempo o ponteiro maior percorre um arco de:

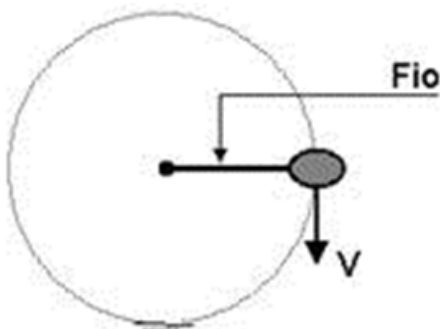
- a) $\pi/6$ rad
- b) $\pi/4$ rad
- c) π rad
- d) $\pi/2$ rad
- e) 4π rad

FÍSICA

01.(PUC-MG) De acordo com a terceira lei de Newton, a toda força corresponde outra igual e oposta, chamada de reação. A razão por que essas forças não se cancelam é:

- a) elas agem em objetos diferentes.
- b) elas não estão sempre na mesma direção.
- c) elas atuam por um longo período de tempo.
- d) elas não estão sempre em sentidos opostos.
- e) nenhuma das alternativas.

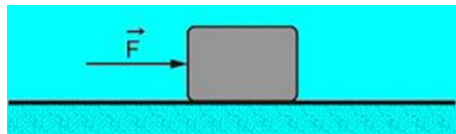
02.(PUC-PR) Um corpo gira em torno de um ponto fixo preso por um fio inextensível e apoiado em um plano horizontal sem atrito. Em um determinado momento, o fio se rompe



É correto afirmar:

- a) O corpo passa a descrever uma trajetória retilínea na direção do fio e sentido contrário ao centro da circunferência.
- b) O corpo passa a descrever uma trajetória retilínea com direção perpendicular ao fio.
- c) O corpo continua em movimento circular.
- d) O corpo pára.
- e) O corpo passa a descrever uma trajetória retilínea na direção do fio e sentido do centro da circunferência.

03.(FGV-SP) Uma caixa encontra-se sobre um plano horizontal e sobre ela uma força constante de intensidade $\vec{F}$ atua horizontalmente da esquerda para a direita, garantindo-lhe um movimento retilíneo e uniforme.



Com base nas leis de Newton, analise:

- I. Uma pessoa, dentro da caixa e impedida de ver o exterior, teria dificuldade em afirmar que a caixa possui movimento relativamente ao plano horizontal.
- II. A força resultante sobre a caixa é um vetor horizontal, que possui sentido da esquerda para a direita e intensidade igual a $\vec{F}$.
- III. O componente do par ação/reação correspondente à força $\vec{F}$ é outra força que atua sobre a caixa, horizontalmente, com a mesma intensidade de $\vec{F}$, porém de sentido da direita para a esquerda.

Está correto o contido em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

04.(PUCCAMP SP) Uma cozinheira colocou um litro de óleo (900 g) em um recipiente, ambos inicialmente a 20 °C, para aquecer sobre a chama de um fogão e aguardou até que a temperatura do óleo atingisse o valor ideal para fritar pastéis. Considerando o calor específico do óleo igual a $2,0 \cdot 10^3 \text{ J/(kg} \cdot \text{°C)}$, que a quantidade de calor absorvida pelo óleo durante o aquecimento foi $2,88 \times 10^5 \text{ J}$ e desprezando as perdas de calor para o ambiente, a temperatura ideal do óleo para fritar pastéis é

- a) 90 °C.
- b) 120 °C.
- c) 140 °C.
- d) 180 °C.
- e) 200 °C.

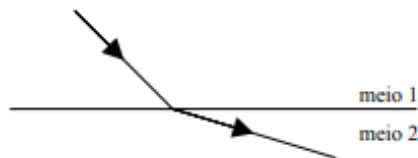
05.(UEL PR) Numa sala com temperatura de 18°C, estão dispostos um objeto metálico e outro plástico, ambos com a mesma temperatura desse ambiente. Um indivíduo com temperatura corporal média de 36°C segura esses objetos, um em cada mão, simultaneamente. Neste caso, é correto afirmar que há rápida transferência de calor

- a) da mão para o objeto metálico e lenta da mão para o plástico, por isso a sensação de frio maior proveniente do objeto metálico.
- b) do objeto metálico para a mão e lenta do plástico para a mão, por isso a sensação de frio maior proveniente do plástico.
- c) da mão para o plástico e lenta da mão para o objeto metálico, por isso a sensação de frio maior proveniente do plástico.
- d) do plástico para a mão e lenta do objeto metálico para a mão, por isso a sensação de calor maior proveniente do objeto metálico.
- e) da mão para o plástico e lenta da mão para o objeto metálico, por isso a sensação de calor maior proveniente do objeto metálico.

06.(UFMT) Um raio de luz monocromática se propaga de um meio A para um meio B, formando com a normal a superfície de separação de ângulos de 30° e 45°, respectivamente. O meio B é o ar, que possui índice de refração igual a 1, onde a luz se propaga com velocidade de $3,0 \cdot 10^8 \text{ m/s}$. Portanto, a velocidade de propagação da luz no meio A será de: (dados: $\sin 30^\circ = 1/2$; $\sin 45^\circ = \sqrt{2}/2$).

- a) $1,8 \times 10^8 \text{ m/s}$
- b) $2,0 \times 10^8 \text{ m/s}$
- c) $\sqrt{2} \times 10^8 \text{ m/s}$
- d) $1,5\sqrt{2} \times 10^8 \text{ m/s}$
- e) $3,0\sqrt{2} \times 10^8 \text{ m/s}$

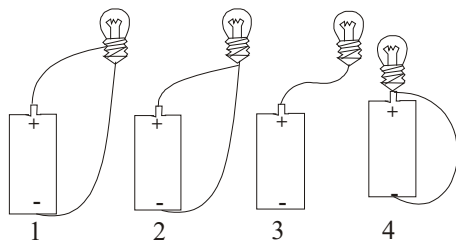
07.(PUC) Com relação a figura abaixo, assinale V para a(s) afirmação(ões) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s). A figura mostra um raio de luz trocando o seu meio de propagação: meio 1 meio 2



- () No meio 1 a velocidade da luz é menor.
- () O meio 2 é menos refringente que o meio 1.
- () $n_2 > n_1$.
- () Pode ocorrer o fenômeno de reflexão total do meio 1 para o meio 2.

- a) V V F F
- b) V F F V
- c) F V V F
- d) F F V V
- e) V V F V

08. Observe as configurações abaixo:



Aquela que permite acender uma lâmpada de lanterna, usando uma pilha comum e alguns pedaços de fio, é a de número:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

09. Um fio cilíndrico de resistividade e comprimento l tem área de seção transversal igual a A e resistência R . Se o raio da seção transversal desse fio for dobrada, juntamente com seu comprimento, a nova resistência do fio será:

- a) $R/2$
- b) R
- c) $3R/2$
- d) $2R$
- e) $5R/2$

QUÍMICA

01. (UFV-MG) Em relação ao átomo do elemento silício (Si), no estado fundamental, é correto afirmar que: Dados: Números atômicos: Si = 14; Ge = 32.

- a) apresenta quatro (4) elétrons na camada de valência (última camada).
- b) apresenta elétrons apenas nos níveis eletrônicos K, L, M e N.
- c) apresenta comportamento puramente metálico.
- d) apresenta comportamento químico semelhante ao do sódio (Na).
- e) apresenta o mesmo número de camadas eletrônicas com elétrons do átomo de germânio (Ge), no estado fundamental.

02. (ITA-SP) Qual das opções abaixo apresenta a comparação errada relativa aos raios de átomos e de íons?
Dados: ${}^8\text{O}$; ${}^9\text{F}$; ${}^{11}\text{Na}$, ${}^{12}\text{Mg}$

- a) raio do Na^+ < raio do Na.
- b) raio do Na^+ < raio do F^- .
- c) raio do Mg^{2+} < raio do O^{2-} .
- d) raio do F^- < raio do O^{2-} .
- e) raio do F^- < raio do Mg^{2+} .

03.(PUC-RS) Algumas substâncias, como as apresentadas na tabela a seguir, fazem parte do nosso cotidiano, tendo as mais diversas aplicações.

Substância	Aplicação
1 - carbonato de amônio	expectorante
2 - sulfato de bário	contraste de radiografia
3 - nitrato de potássio	diurético
4 - fluoreto de sódio	aditivo em cremes dentais

A sequência que apresenta, respectivamente, a fórmula química das substâncias 1, 2, 3 e 4 encontra-se na alternativa...

- $\text{NH}_3\text{CO}_3 - \text{BaSO}_4 - \text{KNO}_2 - \text{NaF}$.
- $(\text{NH}_4)_2\text{CO}_3 - \text{BaSO}_3 - \text{KNO}_3 - \text{NaFO}_3$.
- $\text{NH}_3\text{CO}_3 - \text{BaS} - \text{KNO}_4 - \text{NaF}$.
- $(\text{NH}_4)_2\text{CO}_3 - \text{BaSO}_4 - \text{KNO}_3 - \text{NaF}$.
- $\text{NH}_2\text{CO}_2 - \text{Ba}_2\text{S}_3 - \text{K}_3\text{N} - \text{NaFO}_4$.

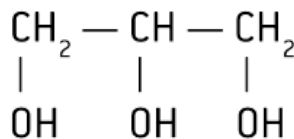
04.(Vunesp-SP) Quando os gases NO_2 e SO_3 entram em contato com a umidade do ar, originam um efeito de poluição conhecido como “chuva ácida”. Isto ocorre porque se formam:

- monóxido de nitrogênio (NO) e ácido sulfídrico (H_2S) em água.
- água oxigenada e monóxido de carbono, ambos tóxicos.
- gás carbônico e fuligem (carvão finamente dividido).
- ácido carbônico, nitratos e sulfatos metálicos solúveis.
- ácido nítrico (HNO_3) e ácido sulfúrico (H_2SO_4).

05.(Acafe-SC) Para o composto cujo nome IUPAC é 1,3-dietil-ciclobutano, a alternativa falsa é:

- Possui 2 carbonos quaternários.
- Possui 2 carbonos terciários.
- Possui 4 átomos de carbono secundário.
- Sua fórmula molecular é C_8H_{16} .
- Apresenta cadeia carbônica saturada.

06.(PUCCamp-SP) “O nome oficial da glicerina, representada na figura a seguir, é X , tratando-se de um Y ”



Completa-se corretamente a afirmação anterior quando X e Y são substituídos, respectivamente, por

- propano-1,2,3-triol e triálcool.
- álcool propílico e triálcool.
- propanotrial e trialdeído.
- éter propílico e poliéter.
- 1,2,3-tripropanol e trialdeído.

07. Assinale a alternativa que contém apenas processos com ΔH negativo:

- Combustão e fusão.
- Combustão e sublimação de sólido para gás.
- Combustão e sublimação de gás para sólido.
- Fusão e ebulição.
- Evaporação e solidificação.

08. Observe o diagrama de um processo químico abaixo:

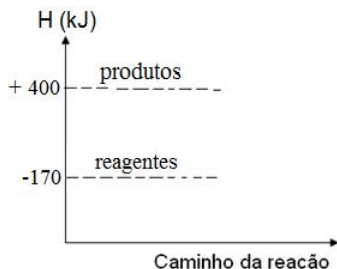


Diagrama de energia de um processo químico

Pode-se afirmar que esse processo é:

- a) exotérmico, com $\Delta H = + 230 \text{ kJ}$.
- b) endotérmico, com $\Delta H = + 570 \text{ kJ}$.
- c) endotérmico, com $\Delta H = + 230 \text{ kJ}$.
- d) exotérmico, com $\Delta H = - 230 \text{ kJ}$.
- e) exotérmico, com $\Delta H = - 570 \text{ kJ}$.

09.(OSEC) Analise as afirmativas abaixo:

- I. Entalpia (H) pode ser conceituada como a energia global de um sistema.
- II. Uma reação exotérmica apresenta variação de entalpia positivo.
- III. O calor de reação de um processo químico será dado por ΔH .

- a) somente I é correta
- b) somente II é correta
- c) somente III é correta
- d) as afirmativas I e II são corretas
- e) as afirmativas I e III são corretas.

BIOLOGIA

01. Associe a primeira coluna com a segunda:

Função

- I. Revestir superfícies
- II. Dar sustentação esquelética
- III. Transmitir mensagens
- IV. Realizar movimentos

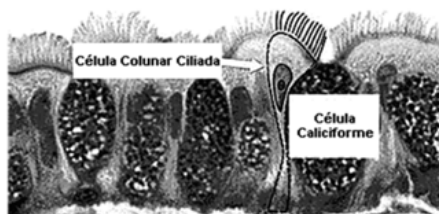
Tecido

- () ósseo
- () muscular
- () nervoso
- () epitelial

O item que contém a sequência correta é:

- a) II, I, IV, III
- b) III, IV, II, I
- c) II, I, III, IV
- d) II, IV, III, I
- e) III, II, IV, I

02. O epitélio respiratório humano é composto por células ciliadas e pelas células caliciformes produtoras de muco. A figura ilustra tal organização histológica em um brônquio humano.



(<http://medicinstuff.tumblr.com/post/549709042/epitelio-respiratorio>. Adaptado.)

A destruição dos cílios bronquiolares, promovida pelo alcatrão presente na fumaça do cigarro, propicia

- a) o impedimento da ventilação pulmonar em decorrência da obstrução da traqueia.
- b) uma maior absorção da nicotina realizada

pelo muco nos alvéolos.

- c) a diminuição da atividade dos glóbulos brancos que atuam nos brônquios.
- d) a redução da hematose, em função da destruição dos capilares.
- e) a instalação de infecções respiratórias, devido à deficiência no transporte de muco.

03. “Joãozinho estava correndo na escola, quando caiu e feriu a pele do joelho, o que causou um moderado sangramento”.

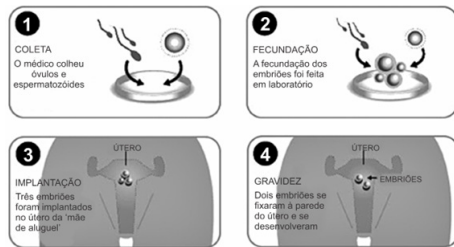
Sabe-se que a pele é composta por diferentes camadas e, se o ferimento tivesse atingido somente a epiderme e a derme, quais tecidos teriam sido atingidos, respectivamente?

- a) Tecido conjuntivo e tecido epitelial.
- b) Tecido epitelial e tecido adiposo.
- c) Tecido epitelial e tecido conjuntivo.
- d) Tecido conjuntivo e tecido muscular.
- e) Tecido muscular e tecido sanguíneo.

04. Sobre os ácidos nucleicos (DNA e RNA) é correto afirmar que

- a) o DNA é formado por segmentos denominados genes, responsáveis pela produção de proteínas nos seres vivos.
- b) o processo de produção de uma molécula de RNA a partir de uma molécula de DNA é chamado de tradução.
- c) RNA é composto por uma desoxirribose e um grupo fosfato, sendo suas quatro bases nitrogenadas: adenina, citosina, guanina e timina.
- d) dentre as bases nitrogenadas, a timina é exclusiva do RNA.
- e) nda

05. O esquema abaixo representa o processo de fertilização feito em laboratório.



Fonte: Disponível em: <<https://glimp.com>>. Acesso em: 08 abr. 2014.

Sobre esse tipo de reprodução, é correto afirmar que

- a) origina gêmeos idênticos após a fecundação.
- b) reduz os riscos de aborto em mulheres de mais idade.
- c) promove uma menor variabilidade genética dentro da espécie.
- d) favorece a adaptação dos descendentes a ambientes em mudança.
- e) produz clones.

06. Sabemos que a raiz é um importante órgão vegetal que realiza as mais diversas funções. Analise as afirmações abaixo e marque a alternativa incorreta a respeito desse órgão:

- a) A raiz é um órgão que pode servir como reserva de nutrientes para a planta.
- b) O ápice da raiz é recoberto pela coifa, que protege o meristema apical e ajuda na penetração desse órgão no solo.
- c) A raiz é um órgão exclusivamente subterrâneo relacionado com a fixação e absorção de água para a planta.
- d) Na zona pilífera ocorre uma grande absorção de água e íons inorgânicos.
- e) Podemos observar quatro regiões principais em uma raiz: zona suberosa ou de ramificação, zona pilífera ou de absorção, zona lisa ou de crescimento e coifa ou caliptra.

07. (PUC-RS) As folhas podem sofrer uma série de adaptações para exercer uma grande variedade de funções. Um exemplo de uma típica adaptação da folha para ajudar na fixação da planta ao substrato são:

- a) os espinhos.
- b) as gavinhas.
- c) os acúleos.
- d) as brácteas.
- e) os catafilos.

08. (ENEM) - Em um experimento, preparou-se um conjunto de plantas por técnica de clonagem a partir de uma planta original que apresentava folhas verdes. Esse conjunto foi dividido em dois grupos, que foram tratados de maneira idêntica, com exceção das condições de iluminação, sendo um grupo exposto a ciclos de iluminação solar natural e outro mantido no escuro. Após alguns dias, observou-se que o grupo exposto à luz apresentava folhas verdes como a planta original e o grupo cultivado no escuro apresentava folhas amareladas. Ao final do experimento, os dois grupos de plantas apresentaram

- a) os genótipos e os fenótipos idênticos.
- b) os genótipos idênticos e os fenótipos diferentes.
- c) diferenças nos genótipos e fenótipos.
- d) o mesmo fenótipo e apenas dois genótipos diferentes.
- e) o mesmo fenótipo e grande variedade de genótipos.

09. (UFSCar/2015) De forma técnica e científica, em laboratórios especializados, e de forma prática e cotidiana em criações de animais domésticos, são realizados cruzamentos que permitem verificar de forma simples a transmissão de características genéticas recessivas, como o albinismo, que envolve apenas um par de alelos. Suponha que um coelho macho não albino, com genótipo heterozigoto Aa, foi cruzado com uma fêmea albina aa. A partir desse cruzamento, a probabilidade de nascimento de um filhote albino é

- a) de 100 %.
- b) de 75 %.
- c) de 50 %.
- d) de 25 %.
- e) nula.

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

01. Sócrates nasceu em Atenas, no ano de 470 a.C. Homem feito chamava atenção não só pela sua inteligência, mas também pela estranheza de sua figura e seus hábitos. Corpulento, baixo, nariz chato, boca grande, olhos saltados, vestes rotas, pés descalços, vagava pelas ruas de Atenas e costumava passar horas, mergulhado em seus pensamentos. Quando não estava meditando solitário, conversava com seus amigos, procurando ajudá-los na busca da verdade.

A respeito da relação entre Sócrates e Platão, podemos afirmar:

- a) A maior relação entre Sócrates e Platão, se deu quando juntos escreveram os Diálogos, porém, devido a morte de Sócrates, Platão acabou ficando com todo o crédito, por isso nos referimos a eles como diálogos platônicos.
- b) Sócrates jamais existiu, e isso foi comprovado em diversas outras fontes da época, como Aristófanes e Xenofonte, na verdade ele não passa de uma invenção de Platão, e devido a sua enorme credibilidade, inclusive por ser o fundador da Academia, as pessoas interpretaram mal, achando erroneamente que Sócrates de fato existiu e ainda foi mestre de Platão e de muitos outros.
- c) Pessoalmente Sócrates nada escreveu. Mas Platão é o autor dos Diálogos nos quais Sócrates é o principal interlocutor. E é por essa razão que é quase impossível desvencilhar um do outro e saber quais dos dois de fato foi o verdadeiro criador das ideias filosóficas contidas nos Diálogos platônicos.
- d) Os Diálogos foram escritos por Platão, após a execução de Sócrates, e neles Platão se aproveita inescrupulosamente da fama de Sócrates, e o usa como recurso literário expressar suas próprias ideias

filosóficas, entrando para a história como um dos maiores filósofos de todos os tempos.

e) Sócrates é o último dos filósofos conhecidos como pré-socráticos, e inspirou toda uma tradição filosófica chamada sofística, da qual Platão era o principal representante, e depois dele seu leal discípulo Aristóteles, que é o verdadeiro fundador da Academia, que depois da morte de Platão passou a se chamar Liceu.

02. Sócrates, apesar de muito pobre, era muito conhecido pelo povo de Atenas. Havia sido soldado na Guerra do Peloponeso em sua juventude, e na idade mais avançada adorava passar os dias polemizando na ágora, a praça do mercado.

A respeito do método socrático, podemos afirmar que:

- a) Também chamado de dialética, é a lei que determina e estabelece a auto manifestação da ideia absoluta. Segundo o filósofo contemporâneo Hegel, a dialética é responsável pelo movimento em que uma ideia sai de si própria (tese) para ser uma outra coisa (antítese) e depois regressa à sua identidade, se tornando mais concreta (síntese).
- b) É a busca pela verdade do “todo”, ou seja, metafísica, e consiste na produção de textos altamente técnicos e rigorosos, que tinha como base, acima de tudo, a lógica aristotélica.
- c) Também chamado de maiêutica, é a arte de filosofar por meio de textos, geralmente escritos durante partos de bebês humanos, por essa razão Sócrates se autoproclamava “a parteira da verdade”.
- d) É o complexo método de ensino de filosofia da Academia de Platão, utilizado pelos professores mais altamente qualificados, no caso o próprio Platão, Sócrates, e seu aluno mais brilhante, Aristóteles.

e) Também chamado de dialética, ou método dialético, é um simples método de investigação filosófica, que basicamente consiste em perguntas e resposta entre professor e aluno, ou como Sócrates preferia chamar, entre amigos.

03. No Livro VII de “A República” de Platão aparece o mito da caverna, que, como é comum nas obras platônicas, é um mito utilizado para expressar uma teoria filosófica.



Em que consiste a Teoria das Ideias?

a) Na verdade seu nome correto é teoria das formas, e consiste na teoria que diz que só percebemos pelos sentidos o mundo das sombras, e por isso é chamado também de mundo sensível por Platão, onde tudo é passageiro e imperfeito. Mas esse mundo que percebemos na verdade é somente uma sombra de um mundo muito melhor do que este, o mundo das ideias (ou das formas), onde tudo é eterno e perfeito. E o mito da caverna é o recurso didático que Platão utilizou para ensinar essa teoria.

b) É a teoria que diz que o mundo real se origina de um outro mundo, que é constituído de ideias, e é por isso que o mundo é injusto, pois alguns são mais espertos e maldosos e, sabendo como acessar esse mundo-matriz, molda o mundo conforme

sua vontade, deixando a imensa maioria desfavorecida.

c) É a teoria que diz que ao aprendermos as informações do mundo sensível por meio da percepção sensorial, e a partir daí, devido a nossa inteligência extraordinária, passamos a acessar um mundo que só os seres humanos são capazes, por isso o verdadeiro nome do mundo das ideias é mundo inteligível.

d) A teoria das ideias é apresentada por Platão pelo mito da caverna, que demonstra como o homem é alienado, e não quer ver a realidade, brilhantemente representado pelo personagem das histórias da Turma da Mônica chamado Piteco, onde este aparece na pré-história contemplando as sombras no fundo da caverna e atualmente assistindo televisão, revelando perfeitamente o quanto sempre fomos alienados.

e) É a teoria que diz que tudo o que existe são apenas ideias, e o que chamamos de “realidade” na verdade não existe, mas como somos alienados, como o mito da caverna já diz, não percebemos isso.

04. No diálogo Fédon, de Platão, a morte é uma projeção para o desconhecido, porém, ao mesmo tempo, ele aponta para este desconhecido, mostrando que lá está a possibilidade de se conhecer o que é pleno, neste escrito Sócrates afirma que o saber é uma rememoração, isto é, que o aprender é recordar, uma derivação do mesmo raciocínio sobre a morte como realização da filosofia, pois, se o viver provém da morte, então o que aprendemos vivendo é uma recordação da morte de onde viemos. Portanto Anamnese, na filosofia de Platão, consiste no esforço progressivo pelo qual a consciência individual remonta, da experiência sensível para o mundo das ideias.

O que é a Teoria da Anamnese, apresentada por Platão?

- a) É a teoria na qual não sabemos nada, sendo a mente de um bebê recém-nascido como uma folha em branco, na qual são impressos os dados empíricos, portanto aprendemos tudo pelos sentidos a medida em que vamos tendo experiências na vida.
- b) É a ideia de educação de Platão que ele pretendia adotar em sua Academia, mas que não deu certo pois apesar de criativa é tão fantasiosa quanto os outros mitos que a filosofia pretendia derrubar.
- c) É a teoria pedagógica de Platão, que utilizava a dialética para nos aproximarmos da verdade e nos distanciarmos da ilusão.
- d) É a teoria, na qual não aprendemos nada de novo, e sim recordamos, e dentre as coisas capazes de nos fazer ter um vislumbre da grandeza do mundo divino é a beleza. Esta teoria é apresentada por Platão por meio do mito do cocheiro das almas. Consistia num cocheiro que guiava uma carroça puxada por dois cavalos, um dócil e um selvagem, e que certa vez a fizeram tombar derrubando as almas na Terra, que passaram a habitar os corpos dos humanos, antes bestiais.
- e) Teoria na anamnese diz que sempre esquecemos tudo quando não questionamos a vida, e daí provém o termo amnésia.

05. (ENEM/2016) Os andróginos tentaram escalar o céu para combater os deuses. No entanto, os deuses em um primeiro momento pensam em mata-los de forma sumária. Depois decidem puni-los da forma mais cruel: dividem-nos em dois. Por exemplo, é como se pegássemos um ovo cozido e, com uma linha, dividíssemos ao meio. Desta forma, até hoje as metades separadas buscam reunir-se. Cada um com saudade de sua metade, tenta juntar-se novamente a ela, abraçando-se, enlaçando-se um ao outro, desejando formar um único ser.

PLATÃO. **O Banquete**. São Paulo. Nova Cultural, 1987.



O mito do andrógino, apresentado no diálogo platônico “O Banquete” se refere ao:

- a) Bem supremo como fim do homem.
- b) Amor como falta constituinte do ser humano.
- c) Prazer perene como fundamento da felicidade.
- d) Ideal inteligível como transcendência desejada.
- e) Autoconhecimento como caminho da verdade.

06. Karl Marx e Friedrich Engels são importantes e destacados autores das teses do socialismo científico, cuja proposição se baseou:

- a) Na perspectiva de que seria urgente a redução do papel do Estado na economia.
- b) Em apontar e discutir as contradições do capitalismo, a partir da ideia de que seria necessária a ação revolucionária dos trabalhadores.
- c) No desenvolvimento e execução de sucessivas reformas em diferentes modelos econômicos, visando ao aperfeiçoamento do Liberalismo.

d) No desenvolvimento e execução de sucessivas reformas em diferentes modelos econômicos, visando ao aperfeiçoamento do Liberalismo.

e) Em redefinir o movimento sindical, por considerar que ele estaria ultrapassado após a Revolução Russa.

07. Max Weber caracteriza em A ÉTICA PROTESTANTE E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO- sua principal obra:

a) As características específicas do progresso do capitalismo.

b) O sistema feudal e uma diminuição da produtividade, pela impossibilidade de tirar partido da divisão do trabalho.

c) O tipo ideal calvinista, generalização de uma possibilidade de análise no método sociológico Weberiano.

d) Os meios para o desenvolvimento do capitalismo traçado em específico pela ótica econômica.

e) O funcionamento da disciplina em âmbito geral no que concerne aos calvinistas.

08. Como Max Weber conceituou a ideia de “ação social”?

a) Uma ação social é toda ação tomada de forma coordenada e com outros sujeitos.

b) Uma ação social é toda ação voltada para a mediação de problemas sociais.

c) Uma ação social é toda ação que se configura em meio coletivo e sempre com um sentido político.

d) Uma ação social é qualquer ação realizada por um sujeito em um meio social que possua um sentido determinado por seu autor.

e) Nenhuma das alternativas.

09. Max Weber, sociólogo alemão, conceituou três tipos ideais de dominação: dominação legítima, dominação tradicional e dominação carismática. São tipos ideais porque são construções conceituais que o investigador utiliza para fazer aproximações entre a teoria e o mundo empírico.

Leia a seguir o trecho da Carta Testamento de Getúlio Vargas: Sigo o destino que é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. (VARGAS, G. Carta Testamento.)

Disponível em: http://www.cpdoc.fgv.br/dhbd/verbetes_hm/5458_53.asp. Acesso em: 17 nov. 2018.).

Com base nos conhecimentos sobre o conceito de dominação e levando em consideração o texto citado e as características históricas e políticas do período, assinale a única alternativa que apresenta a configuração correta do tipo de dominação exercida por Getúlio Vargas.

a) Dominação carismática.

b) Dominação tradicional que se opõe a dominação carismática.

c) Dominação tradicional e legal.

d) Dominação legítima e carismática.

e) Dominação legítima que reforça a dominação tradicional.

INGLÊS**Colin Kaepernick and a Brief History of Protest in Sports**

San Francisco 49ers quarterback Colin Kaepernick refused to stand during the singing of the national anthem on Friday, sparking a heavy dose of criticism. Kaepernick said he would not “show pride in a flag for a country that oppresses Black people and people of color,” according to an NFL interview on Friday.

Kaepernick’s protest lands him among several other athletes who have used their fame to speak out about political issues of their day.

Athletes have often employed ceremonial moments to take a stand. For example, at the 1906 Olympics (also known as the Intercalated Games), Irish long jumper Peter O’Connor protested after his second-place finish was honored by the raising of the British flag. Wishing to only represent Ireland, and not the whole of Britain, O’Connor scaled the flagpole and waved the Irish flag himself while fellow countryman Con Leahy guarded him at the foot of the pole.

Another such moment was the occasion for protest in 1968, at the Mexico City Olympics, when runners John Carlos and Tommie Smith famously raised their fists in the Black Power salute after winning bronze and gold medals, respectively, while the national anthem played. Their actions outraged many and both runners were suspended from the U.S. team. And Kaepernick isn’t even the first to express himself by sitting during “The Star-Spangled Banner”: in 1996, the NBA’s Mahmoud Abdul-Rauf was nearly suspended for his desire, based on his religion, not to stand during the anthem. Criticism lobbied at Kaepernick also recalls the wrath Muhammad Ali incurred after refusing to enlist in the Vietnam War in

1967, one of the most notable moments of an athlete standing up for his beliefs. “War is against the teachings of the Koran,” he said at the time. “I’m not trying to dodge the draft [but] we don’t take part in Christian wars.” Ali thrice refused to step forward when his name was called for induction into the U.S. Army, leading to the stripping of his heavyweight title and barring him from boxing. In 1971, the Supreme Court reversed his conviction for his 1967 actions.

(August, 29th 2016 – Mahita Gajanan. TIME/History)

01. Segundo o texto, o esporte e o ativismo são frequentemente associados em causas sociais vigentes nos Estados Unidos e no mundo. O caso do quarterback do San Francisco 49ers, time de futebol americano da National Football League, Colin Kaepernick, gerou uma grande dose de criticismo devido ao fato que, durante a execução cantada do hino nacional americano, ele recusou-se a:

- a) Cantar com seus companheiros de time.
- b) Colocar a mão sobre o peito.
- c) Ficar em pé.
- d) Ajoelhar-se em sinal de protesto.
- e) Oprimir pessoas negras.

02. No terceiro parágrafo, o texto relata uma cena ocorrida na Olimpíada de Atenas de 1906 em que o atleta irlandês de salto em distância Peter O’Connor protestou depois que sua finalização em segundo lugar foi honrada pela bandeira da Grã-Bretanha. Qual era o motivo de seu protesto e qual foi seu ato de expressão?

- a) Desejando representar somente a Islândia, e não toda a Grã-Bretanha, O’Connor escalou o mastro e ondulou a bandeira da Islândia ele mesmo enquanto seu companheiro conterrâneo Com Leahy o guardava no pé do poste.

b) Desejando representar somente a Irlanda, e não toda a Índia Britânica, O'Connor escalou o mastro e ondulou a bandeira da Irlanda ele mesmo enquanto seu companheiro cantor de música country guardava seus pés.

c) Desejando representar somente a Irlanda, e não toda a Grã-Bretanha, O'Connor ondulou o poste para que a bandeira da Irlanda ficasse acima da bandeira da Grã-Bretanha enquanto seu companheiro conterrâneo bebia uma garrafa de Scotch com gelo no pé do pole dance.

d) Não desejando representar somente a Irlanda, mas toda a Grã-Bretanha, Conor McGreggor escalou o octógono e ondulou a bandeira da Irlanda ele mesmo enquanto seu companheiro conterrâneo Floyd Mayweather o guardava no pé do poste.

e) Desejando representar somente a Irlanda, e não toda a Grã-Bretanha, O'Connor escalou o mastro e ondulou a bandeira irlandesa ele mesmo enquanto seu companheiro conterrâneo Con Leahy o guardava no pé do poste.

03. Um dos mais notáveis momentos de um atleta se levantando por suas crenças foi quando Muhammad Ali:

a) Recusou-se a alistar-se na Guerra do Vietnam em 1967.

b) Recusou-se a ser chamado de Cassius Clay.

c) Recusou-se a lutar boxe representando os Estados Unidos.

d) Levantou seu punho em sinal de protesto com a saudação Black Power enquanto o hino nacional era executado.

e) Mordeu a orelha do pugilista Evander Holyfield enquanto disputava o cinturão dos pesos-pesados.

04. Por que Muhammad Ali foi destituído de seu título de campeão dos pesos-pesados e barrado do boxe?

a) Por se recusar trinta vezes a se alistar.

b) Por se recusar três vezes a ir adiante quando seu nome foi chamado para apresentação no Exército Americano;

c) Por se recusar a ser cristão.

d) Por se recusar a usar seu nome de batismo (Cassius Clay) quando fora apresentado no Exército Americano.

e) Por ter faltado ao julgamento na Suprema Corte em 1971.

05. Na Olimpíada de 1968, na cidade do México, dois velocistas levantaram seus punhos com a saudação Black Power enquanto o hino americano era executado. Este ato constrangeu a muitos e ambos foram:

a) Executados em praça pública.

b) Torturados pela CIA.

c) Suspensos da equipe americana.

d) Levados a julgamento pela Suprema Corte por seus atos em 1967.

e) Exilados durante o período da Ditadura Militar no Brasil (1964 – 1985)

06. A empregabilidade do verbo frasal *speak out*, no segundo parágrafo, relaciona perfeitamente a ideia de:

a) Falar alto.

b) Falar para fora.

c) Falar sobre as mudanças climáticas que veem preocupando o futuro das próximas gerações.

d) Opinar de forma concreta com o objetivo de defender um argumento ou um assunto pelo qual se tem muito sentimento.

e) Falar sobre a necessidade de converter judeus ao cristianismo.

07. Na frase “War is against the teachings of Koran.”, Muhammad Ali quis expressar que:

- a) A guerra da Coreia é contra os professores.
- b) A guerra da Coreia é contra os ensinamentos.
- c) Guerra é contra os ensinamentos do Alcorão.
- d) Guerra é contra a Coréia.
- e) Guerra contra o preconceito é a única forma válida de guerra.

08. Baseado em sua religião, em 1996, o jogador da NBA Mahmoud Abdul-Rauf quase foi suspenso por seu desejo de:

- a) Não levantar antenas de TV.
- b) Não levantar durante a transmissão de antenas.
- c) Não ficar em pé durante o jogo.
- d) Não ficar em pé durante a execução do hino americano.
- e) Não usar tênis All Star™.

ESPAÑOL

ONU

Elogiadas o criticadas, las organizaciones internacionales han cumplido un papel trascendental en el desarrollo de la vida cotidiana de las naciones del mundo.

La Organización de Naciones Unidas (ONU), sin duda, ha sido y es una de las más representativas. Su origen se remonta luego de terminar la Segunda Guerra Mundial. Nació con el objetivo de preservar el ambiente de paz entre los países, velar por los derechos humanos, las libertades fundamentales y la cooperación entre sus miembros. En la actualidad, 192 naciones hacen parte de la ONU.

Montenegro figura como el estado más “nuevo”. Se incorporó en junio de 2006. Taiwán y la Santa Sede no tienen asiento en la ONU.

ALMANAQUE MUNDIAL 2009, Edición 55, p. 54.

Elija la alternativa correcta, de acuerdo con el texto arriba:

I. Organizaciones internacionales como la ONU son solamente alabadas por todas las naciones y pueblos del mundo.

II. La Organización de Naciones Unidas, en ningún tiempo, recibe comentarios contra su actuación.

III. Montenegro, Taiwán y la Santa Sede tienen la misma situación delante de la ONU.

IV. El Vaticano tiene asiento en la ONU desde el término de la Segunda Guerra Mundial.

V. La ONU es la única organización internacional con dedicación al desarrollo de las naciones del mundo.

01. Señale la alternativa CORRECTA:

- a) sólo la I está correcta.
- b) sólo la III está correcta.
- c) todas están incorrectas.
- d) todas están correctas.
- e) sólo la V está correcta.

Observa la siguiente frase:

Los niños _____ muy cansados porque _____ muchas actividades esta tarde.

02. Marca la alternativa que completa correctamente los espacios vacíos de la frase anterior:

- a) habían regresado / han realizado
- b) han vuelto / han hecho
- c) llegaron / tienen hecho
- d) han vuelto / tenían hecho
- e) tienen regresado / tienen realizado



03. Según la viñeta,

- a) el muchacho no recibió buenas calificaciones porque se pasa el día frente a la tele.
- b) el joven está amenazando a un hombre mayor.
- c) parientes y maestros no cesan de molestar a los alumnos.
- d) los padrastros también suelen abusar a sus hijastros.
- e) el acoso es un modismo y un exagero de los encuestadores.

04. Independientemente del tiempo y modo verbal, marca las conjugaciones correctas de los verbos:

QUERER, HACER y TENER

- a) quise tienes hecho tuvimos
- b) tengo querido he fecho tengo tenido
- c) quise tengo fecho tive
- d) he querido he fazido he tido
- e) hemos querido he hecho tuve

“Dos alumnos llegan a la clase retardados y la maestra pregunta a uno de ellos:

— Pedro, ¿por qué llegaste tarde?

— Es que estaba soñando que viajaba por todas partes, conocía muchos países y por eso me desperté un poco tarde.

— ¿Y tú, Javier, porque llegaste tarde?

— ¡Profesora, yo estaba en el aeropuerto esperando a Pedro!”

Fragmento retirado do livro *Español sin Fronteras*, vol. 4, de María de los Ángeles J. García et Josephine Sánchez Hernández, 3ª Ed., São Paulo: Scipione, 2007, p. 130.

05. A respecto del texto, podemos decir que:

- a) Se trata de una pelea.
- b) Se trata de un coqueteo.
- c) Se trata de un blefe.
- d) Se trata de un chiste.
- e) Se trata de un chisme.



JULIO VERNE

¿Qué diferencia existe entre las novelas de Verne

y las de Herbert George Wells?

Julio Verne escribió principalmente novelas de aventuras, Wells escribía novelas de ciencia ficción. Es Wells el verdadero “padre de la ciencia ficción”.

Verne describía sus máquinas basado en un conocimiento científico ya existente en su época, luego maduraba esta idea y la relataba.

Verne tenía una clara visión del futuro y explicaba con lujo de detalles de dónde nacía cada una de sus invenciones.

Pero, por otra parte, Wells inventaba completamente sus máquinas y no se inspiraba en ningún conocimiento científico existente.

Ellas eran construidas con materiales que no existían, ni podían fabricarse en esa época, y los fenómenos relatados en sus novelas pertenecen al campo de la ciencia ficción.

06. Segundo o Texto, que ideia resume o ponto de vista do público leitor de Verne?

- a) Verne não era um futurista.
- b) Verne era apenas um novelista humorístico.
- c) Verne era um gênio e um profeta da literatura romântica.
- d) Verne nunca foi considerando um campeão do progresso científico.
- e) Verne era um profeta e visionário do futuro e da ciência ficção.

07. Segundo o texto, a ideia que resume o ponto de vista das obras literárias de Verne é que ele

- a) pode ser considerado um futurista.
- b) não era capaz de vislumbrar o futuro da humanidade.
- c) nunca se baseou no passado dele.
- d) jamais esboçou teorias baseadas no tempo presente.
- e) descrevia com detalhe o passado da humanidade.

EL RASTRO

Los domingos, hay un divertido paseo que se puede hacer en la capital española. El Rastro es un mercadillo que no queda lejos del centro de Madrid, donde se venden objetos de segunda mano y antigüedades. El mercadillo se extiende por diversas calles y a los madrileños les gusta mucho visitarlo pues allí pueden buscar libros antiguos, objetos para la decoración de la casa, ropas, discos y todo lo que se pueda imaginar.

Los turistas buscan antigüedades y objetos típicos encontrados a un buen precio, pero también tienen la oportunidad de regatear el valor de dichos objetos sobre todo al final de la tarde, un poco antes de acabar la feria. Además de los turistas, hay muchos estudiantes que van para pasear. En general, los domingos de sol, entre once de la mañana y dos de la tarde hay tanta gente por las calles que casi no se puede caminar.

08. De acuerdo con el texto, responde las preguntas marcando V o F:

- a) A los madrileños les gusta el Rastro pues allí hay muchos turistas.
- b) El Rastro no está tan cerca del centro de la ciudad.
- c) Un poco antes y después del medio día no hay mucha gente visitando el Rastro.
- d) A todos los madrileños les encanta pasear por el Rastro para comprar diversas mercancías.
- e) A los turistas les encanta el mercadillo y hasta pueden negociar los precios.

GABARITO SIMULADO

APOSTILA 2

16/06/19

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
INT. TEXTO	E	B	B	E	A	A	C	C	E
PORTUGUÊS	D	E	D	B	C	D	E	B	D
GEOGRAFIA	D	B	D	A	C	D	B	B	B
HISTÓRIA	A	A	C	D	B	D	A	C	C
MATEMÁTICA	D	E	B	B	B	E	A	B	E
FÍSICA	A	B	A	D	A	D	E	A	A
QUÍMICA	A	E	D	E	A	A	C	B	E
BIOLOGIA	D	E	C	A	B	C	B	B	C
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	C	E	A	D	B	B	C	D	A
INGLÊS	C	E	A	B	C	D	C	D	
ESPAÑHOL	C	B	B	E	D	E	A	X	